



# Associação entre Segurança Alimentar e Fatores Sociodemográficos

Ana Fernandes<sup>1</sup>, Ana Pereira<sup>2</sup>, António Fernandes<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal; I anakifernandes@gmail.com

<sup>2</sup> Centro de Investigação de Montanha, Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança I amgpereira@ipb.pt

<sup>3</sup> Centro de Investigação de Montanha, Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança I toze@ipb.pt

## INTRODUÇÃO

A insegurança alimentar é um problema complexo que engloba vários fatores, nomeadamente os sociodemográficos (1,2). Para além disso, esta condição está associada a efeitos prejudiciais à saúde. De forma a combater a pobreza e a exclusão social em Portugal, surge o Programa Operacional de Apoio à Pessoa Mais Carenciada (POAPMC) que pretende através de apoio alimentar e/ou de bens de primeira necessidade e medidas de acompanhamento potenciar a inclusão social das pessoas carenciadas (3,4).

## OBJETIVOS

Determinar a associação entre os fatores sociodemográficos e o diagnóstico da situação de segurança alimentar em agregados familiares apoiados pelo Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC).

## MATERIAL E MÉTODOS

Estudo transversal, observacional, quantitativo e analítico, realizado em uma amostra de 71 elementos pertencentes a agregados familiares beneficiários do POAPMC. Foi aplicado um questionário sobre os fatores sociodemográficos e a situação de segurança alimentar adaptado de Gregório et al. (5).

## RESULTADOS

Tabela 1 - Características sociodemográficas da amostra

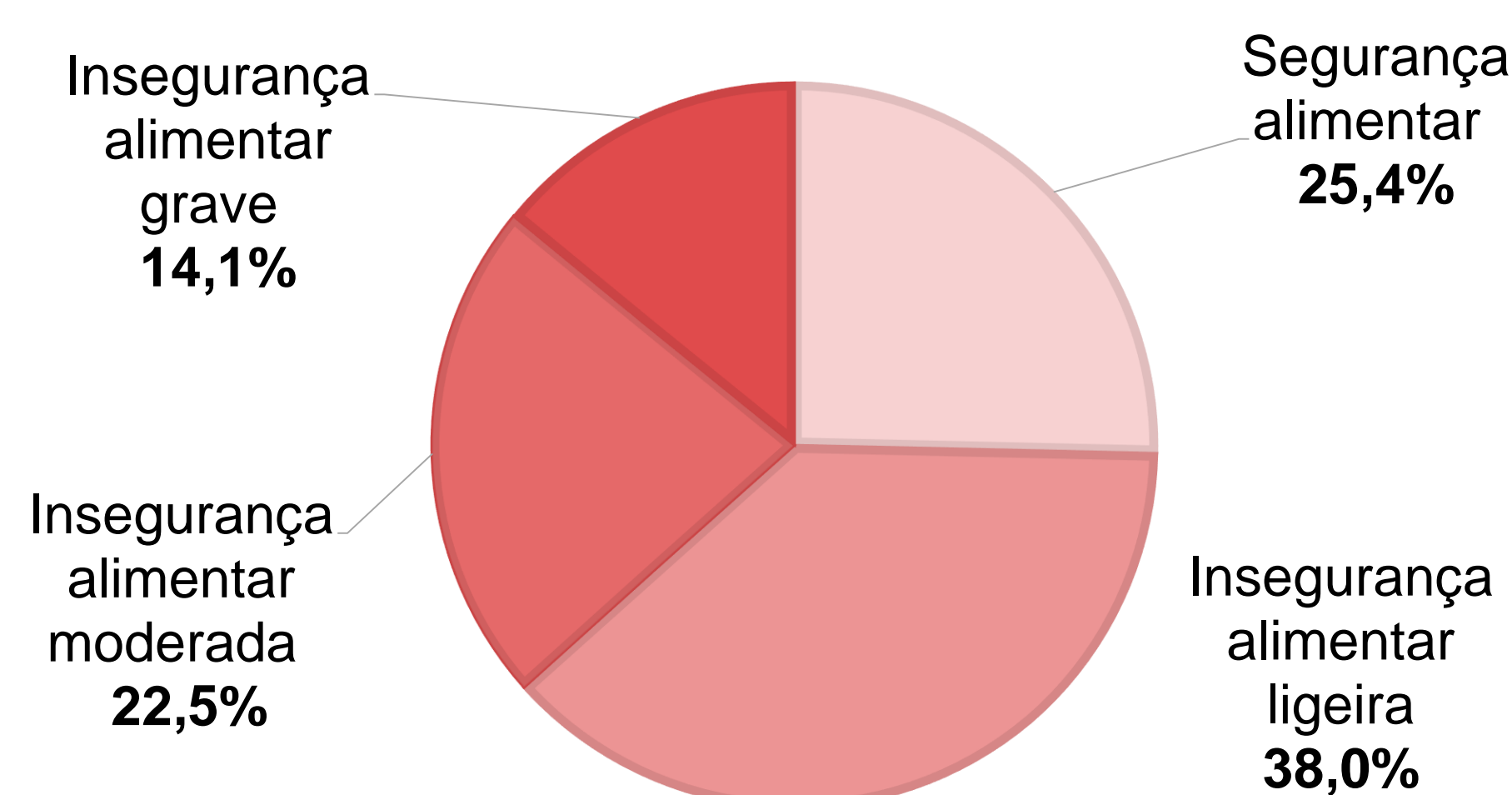
Variáveis	Categorias	%
Idade	Entre 18 e 64 anos	91,5
Género	Feminino	69,0
Nível de instrução	Ensino Básico – 2ºciclo (6º ano)	32,4
Situação profissional	Desempregado	46,5
Nacionalidade	Portuguesa	95,8
Área de residência	Rural	76,1
Número de elementos do agregado familiar	1 elemento	29,6
Número de elementos do agregado familiar com mais de 65 anos	0 elementos	88,7
Número de elementos do agregado familiar desempregados	1 elemento	47,9
Quantas pessoas contribuem para o rendimento familiar	1 elemento	57,7
Crianças no agregado familiar até aos 18 anos	Não	60,6

Tabela 2- Correlação entre fatores sociodemográficos e diagnóstico de segurança alimentar

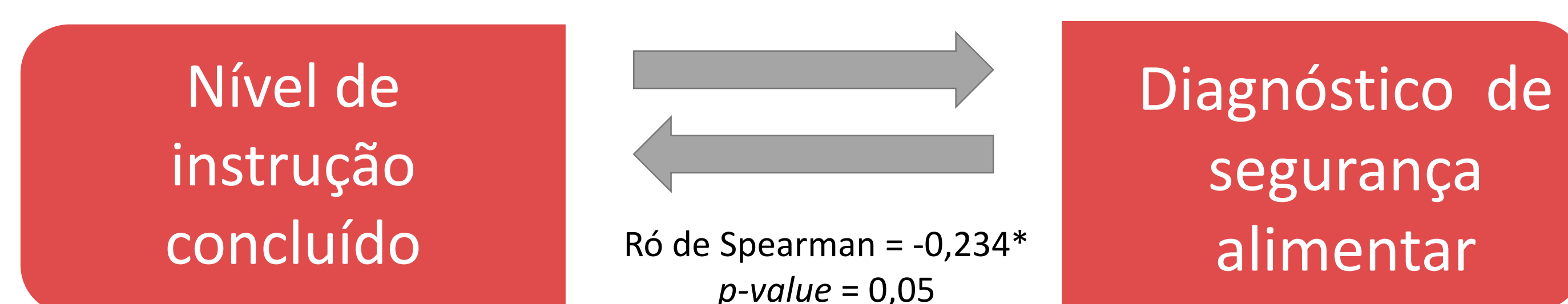
Variáveis	Estatísticas	Diagnóstico da segurança alimentar
Idade em anos	Ró de Spearman	0,006
	<i>p-value</i>	0,957
Nível de instrução concluído	Ró de Spearman	0,234*
	<i>p-value</i>	0,050
Número de elementos do agregado familiar	Ró de Spearman	0,053
	<i>p-value</i>	0,660
Número de elementos do agregado familiar com mais de 65 anos	Ró de Spearman	0,062
	<i>p-value</i>	0,607
Número de elementos do agregado familiar desempregados	Ró de Spearman	0,086
	<i>p-value</i>	0,474
Quantas pessoas contribuem para o rendimento familiar	Ró de Spearman	0,047
	<i>p-value</i>	0,699

\*Existe correlação ao nível de significância de 5%

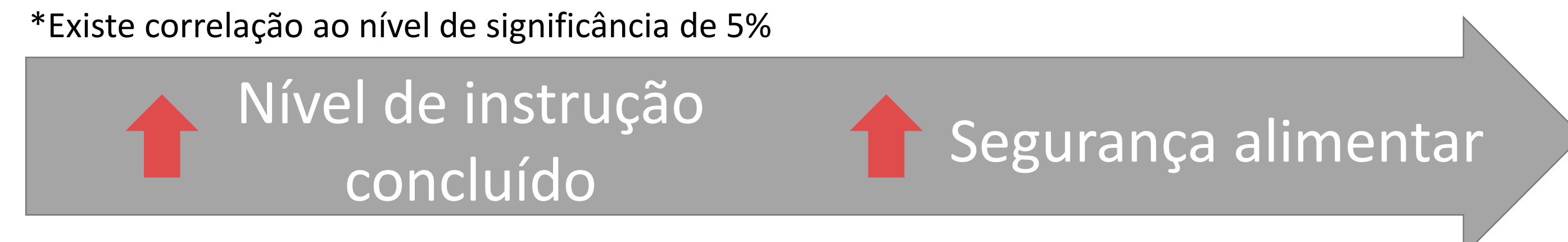
Gráfico 1 - Diagnóstico de segurança alimentar de 71 agregados familiares



## Caraterísticas sociodemográficas VS Situação de segurança alimentar



\*Existe correlação ao nível de significância de 5%



## CONCLUSÃO

O nível de escolaridade apresenta correlação significativa com o diagnóstico de segurança alimentar. Os resultados deste estudo, demonstram que o nível de escolaridade de cada beneficiário deve ser tido em atenção na constituição de novas políticas públicas direcionadas à problemática da insegurança alimentar.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bocquier, A., Vieux, F., Lioret, S., Dubuisson, C., Caillavet, F., & Darmon, N. (2015). Socio-economic characteristics, living conditions and diet quality are associated with food insecurity in France. *Public Health Nutrition*, 18(16), 2952–2961. <https://doi.org/10.1017/S1368980014002912>
- Mokari Yamchi, A., Alizadeh-sani, M., Khezerolou, A., Zolfaghari Firouzsalari, nasim, Akbari, Z. A., & Ehsani, A. (2018). Resolving the Food Security Problem with an Interdisciplinary Approach. *Journal of Nutrition, Fasting and Health*, 6(3), 132–138. <https://doi.org/10.22038/jnfh.2018.34180.1132>
- Europeia, C. (2014). Decisão de Execução Da Comissão que aprova o programa operacional de distribuição de alimentos e/ou assistência material de base para apoio do Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas mais Carenciadas em Portugal. 001, 1–11.
- Portaria n.º 51/2017 de 2 de fevereiro do Trabalho, solidariedade e segurança social e planeamento e das infraestruturas, Pub. L. No. Diário da República: I série, N.º 24 (2017). <http://dre.pt>
- Gregório, M. J., Graça, P., Nogueira, P. J., Gomes, S., Santos, C. A., & Boavida, J. (2014). Proposta Metodológica para a Avaliação da Insegurança Alimentar em Portugal. *Revista Nutricias*, 21, 4–11.